

Moldando as circunstâncias da vida com fé

Priscila Góes é uma jovem movida pelos ideais Soka e é a atual responsável pela banda feminina da BSGI. Asas da Paz Kotekitai do Brasil

A atual coordenadora da Kotekitai é uma garota obstinada. E, principalmente, grata por tudo que sua prática budista lhe concedeu ao longo de sua jovem existência. Aos 32 anos tem sua própria empresa, participa ativamente das vidas de milhares de meninas e jovens como ela na banda feminina, e é responsável pelo Núcleo Estudantil de uma das Coordenadorias das Regiões Estaduais da BSGI. E é com a mesma garra e determinação que lida com tudo, sempre com um sorriso grande e contagiante.

Quem começou a prática budista foi a mãe, tia e irmãs. Seu pai ainda não praticou, mas não levou muito tempo para perceber a força daquela oração e também iniciar-se como budista. "Nasci em condições simples. Meu pai, na época, não era budista, no entanto, apoiava e respeitava a prática de minha mãe e permitia que ela pudesse me levar em todas as reuniões e até mesmo visitas ocorridas na organização de base. Com isso, cresci envolta de muitos incentivos e inspirado por grandes histórias de vida", relatou Priscila.

O início da prática não foi fácil. Foi, na verdade, muito certo. O que moveu a família rumo ao budismo Nichiren foi o desejo por mudança, pois a vida era dura.

Mãe, tia e irmãs viviam sob situação financeiramente adversária e a saúde dos membros da família também era desafiadora. "Enfrentamos ordens de despejo, consideráveis dias de refeições sem qualquer mistura [proteína], graças em que ficamos sem energia elétrica por falta de pagamento, cortes de água", relatou. Chegaram a viver de favores com os pais. Usavam roupas doadas.

Mas a pequena Priscila, em seu coração sonhador, acalentava o dia em que conquistaria dias melhores. Sua força advinha de sua fé. Orava daimoku lil com o sentimento puro, sem dúvidas, sem se lamentar pelas adversidades. Jamais culpou quem quer que seja pelo seu infortúnio; pelo contrário, olheva para os pais e só senti admiração. "Minha força e alegria sempre veio da prática budista", ressaltou.

Priscila conta que orava muito daimoku todos os dias e desde muito pequena. Orava o mantra Nam-Myoho-Renge-Kyo com o sentimento de jamais duvidar de sua capacidade de construir uma nova realidade por meio de seu esforço. Ela relata que a força da oração sempre foi o fator que a manteve firme sem lamentar-se mesmo diante do maior desafio. "Nunca culpei meus pais ou quem quer que fosse, dificuldades que enfrentávamos em nossas vidas. Pelo contrário, olhei meus pais admirados pela garra, pureza e aprendi a ter ainda mais

claras nos ideais Soka", contornou.

Desde muito pequena aprendi sobre o sentimento de gratidão e sobre a importância de se fazer ao ideal Soka. O exemplo dos pais a enchia de orgulho e admiração sincera. Mesmo sem recursos sempre desenvolvidos para o kofu [iii], e não mediam esforços para que todos participem das atividades, imbuídos pela paixão pelo ideal do kosen-rufu.

Cresceu em meio às atividades da BSGI e a gratidão só cresceu, uma vez que percebeu o quanto sua dedicação se refletiu em avanço. Conquistou bolsas de estudo, descontos em cursos de informática, de idiomas, profissionalizantes, pré-vestibulares e, o sonho maior que acalentava desde há muito tempo: bolsa de 100% e 50% para cursar a universidade. Logo ingressou em bons empregos em empresas multinacionais e sua condição financeira foi mudando cada dia mais para melhor.

O ano de 2020 chegou e com ele a empresa própria, em plena pandemia da Covid-19. Com o coração repleto do mais puro e sentimento genuíno de gratidão, decidi que uma parte de todo o seu ganho seria destinado ao kofu.

O resultado não demorou: em 2022 adquiriu seu primeiro imóvel e o ofereceu aos pais, garantindo a eles um teto digno para viverem tranquilos. No mesmo ano, adquiri outro imóvel em conjunto com sua companhia para que juntos iniciassem a construção de mais uma família feliz Soka.

E, em 2023, pela empresa, criou um produto próprio para lançar ao mercado, o que para uma Software House é uma conquista gigante. E, junto com o lançamento, patrocinaram um dos maiores eventos de inovação da América Latina e, como resultado, em 2024, foram convidados a participar de um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo. "Finalizo meu relato com um trecho da mensagem que o saudoso presidente da SGI, dr., Daisaku Ikeda, invejoso em alusão à Convenção Mundial dos Jovens, em que ele diz:

"O grandioso e novo horizonte do Movimento Soka rumo ao centenário de fundação se descortinou aqui radiantemente. Vocês, jovens emergidos da terra, nasceram para serem vitoriosos. Nasceram para vencer todas as dificuldades e conduzir a família, os amigos, as pessoas de relação cármica, as pessoas comuns e a humanidade à felicidade e à paz. Vocês, que buscam e propõem na prática a suprema filosofia do respeito à dignidade da vida, chamada Lei Mística, são, sem dúvida, o mais forte e radiante 'sol da coragem' e são a mais pura e alegre 'flor de lótus da esperança'. Por esse motivo, por mais profundo que seja a escuridão da época, por mais conturbada que seja a sociedade, vocês vivem pelo juramento de jamais serem derrotados."

[ii] O daimoku é uma prática budista de recitação do mantra

Nam-myoho-renge-kyo, que busca a transformação interior e a manifestação da sabedoria do Buda intrínseca a todo ser humano. A recitação do mantra Nam-myoho-renge-kyo é considerada uma forma de conexão com a energia universal e a natureza de Buda

[iii] O Kofu é uma contribuição financeira voluntária, reservada apenas aos membros da BSGI, para viabilizar todas as diversas atividades da organização.